

Aula 02

Estruturas Estáticas x Estruturas Dinâmicas
Variáveis Dinâmicas
Ponteiros
Alocação Dinâmica de Memória

Prof.(a): William P. Santos Júnior

Estruturas Estáticas:

 Até agora estudamos a estrutura de dados que tem um tamanho pré-definido. Estruturas como Arrays (Vetores e Matrizes) e Structs. Isso ocorre pois o compilador aloca – designa – de forma automática o espaço necessário de memória para cada uma dessas estruturas. Podemos dizer com isso que alocação de memória estática ocorre no momento da compilação;

```
#include <stdio.h>
     typedef struct {
          int idade;
          float nota:
     void imprimirDadosAluno(Pessoa discente);
      void definirDadosAluno(Pessoa *discente, char nome[], int idade, float nota );
12 - int main() {
          Pessoa discente1, discente2;
17
          definirDadosAluno(&discentel, "William", 42, 8.5);
18
          imprimirDadosAluno(discente1);
20
          definirDadosAluno(&discente2, "Zeze", 32, 9.1);
          imprimirDadosAluno(discente2);
22
          return 0;
24
     void imprimirDadosAluno(Pessoa discente) {
28
          printf("\nDados do aluno\n");
29
          printf("Nome: %s\n", discente.nome);
          printf("Idade: %d\n", discente.idade);
          printf("Nota: %.1f\n", discente.nota);
33
34
          definirDadosAluno(Pessoa *discente, char nome[], int idade, float nota
          discente->nome = nome
37
          discente->idade = idade;
          discente->nota = nota;
39
```

Estruturas Dinâmicas:

 Nesse tipo de alocação de espaços de memória, podemos definir o espaço necessário durante a execução de um programa, ou seja, a alocação é feita em tempo de execução. Isso é muito interessante pois, permite que o espaço em memória seja alocado somente quando necessário e ainda permite o aumento e a diminuição da quantidades de memória alocada no programa.

```
#include<stdio.h>
     #include<stdlib.h>
     #include<locale.h>
    main()
6日 <del>{</del> 7
       setlocale(LC ALL, "Portuguese"):
8 9
       float *v
10
        int i TamVetor:
11
12
        v = (float * ) malloc(TamVetor * sizeof(float));
13
14
        printf( Informe o número de componentes do vetor\n"):
15
        scanf("%d", &TamVetor);
16
17
        for (i = 0; i < TamVetor; i++)
18日
         printf("\nDigite um valor para a %dª Posição do vetor: ", i+1);
19
20
         scanf("%f",&v[i]);
21
22
       // ----- Percorrendo o vetor e imprimindo os valores -----
23
       printf("\n******* Valores do vetor dinamico ********\n\n");
24
25
       for (i = 0;i < TamVetor; i++)
26
         printf("\t\t\t%.2f\n",v[i]);
27
28
```

- Alocação dinâmica ocorre em tempo de execução:
- Utilizada quando não sabemos o quanto de espaço será necessário para o armazenamento dos dados que estamos trabalhando:
- Dessa forma, o espaço de memória utilizado será somente o necessário e evita desperdício de memória do computador.

As funções malloc e free, e o operador *sizeof*, são essenciais para a alocação de memória.

malloc, usa o número de bytes a serem alocados consecutivamente como argumento/parâmetro, e
retorna um ponteiro do tipo void para a memória alocada. Um ponteiro void* pode ser atribuído a
uma variável de qualquer tipo de ponteiro. A função malloc geralmente é usada como o operador
sizeof.

onde:

m: memory alloc: alocation

v = (float *) malloc(TamVetor * sizeof(float));

- O operador sizeof retorna a quantidade de bytes de um determinado tipo de dados, ex: x = sizeor(int), neste caso a variável x receberá o valor 4, que é correspondente ao número de bytes de um dado do tipo int.
- A função *free*, libera o espaço de memória alocado.

- Na linguagem C, a alocação dinâmica de memória pode ser realizada com apenas quatro chamadas a funções:
 - void * malloc(int qty_bytes_alloc);
 - void * calloc(int qty, int size);
 - void * realloc(void * pointer, int new_size);
 - free(void * pointer);

- A função malloc permite que seja feita a alocação de uma nova área de memória para uma estrutura.
- A função calloc tem a mesma funcionalidade de malloc, exceto que devem ser fornecidos o tamanho da área e a quantidade de elementos.
- A função realloc permite que uma área previamente alocada seja aumentada ou diminuída e a função free libera uma área alocada previamente com a função malloc, calloc ou realloc.

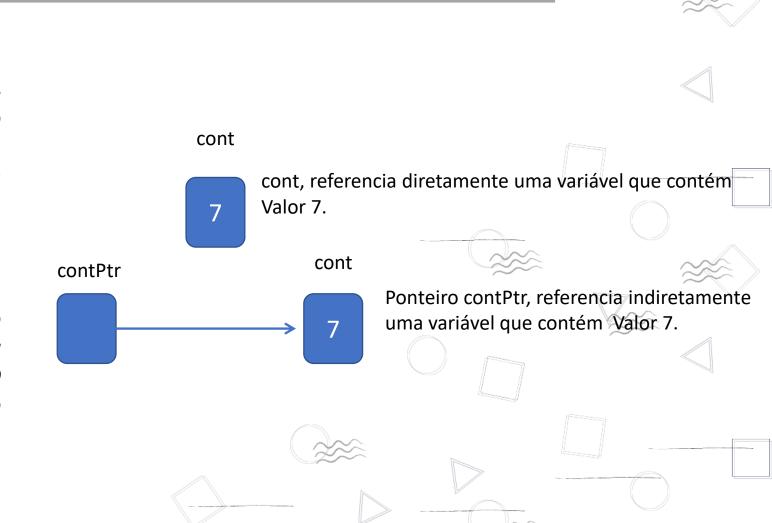
Mas antes de continuarmos com alocação de memória, relembraremos o que são ponteiros.

O que são ponteiros?

Um dos recursos mais poderosos da Linguagem C e também uma das capacidades mais difíceis de se dominar em C, entretanto eles permitem que os programas simulem uma chamada por referencia, criem e manipulem estruturas dinâmicas de dados.

Declaração: int *contPtr cont;

Onde: *contPtr, é uma variável do tipo ponteiro para um tipo int, ou seja, essa variável aponta para um objeto do tipo int. O que define, então, uma variável ponteiro é o sinal inserido antes do nome da variável, (*).





Operadores de Ponteiros

&: operador de endereço, é um operador unário(pesquisar), que retorna o endereço de seu operando. Por exemplo, considerando as seguintes definições:

a instrução:

$$yPtr = &y$$

atribui o endereço de y na variável yPtr, então, podemos dizer que a variável yPtr aponta para a variável y.





Operadores de Ponteiros:



Essa figura representa o ponteiro na memória, supondo que a variável indireta y esteja armazenada no endereço de memória 600000, e a variável de ponteiro esteja no endereço 500000. O operador unário *, retorna o valor do objeto apontado por seu operando, ou seja, o ponteiro.

Imprimindo o conteúdo da variável y: printf("%i", *yPtr);



Operadores de Ponteiros:

O código ao lado demonstra os operadores de ponteiro & e *. O especificador de tipo %p de printf (), mostra o local de memória como um inteiro hexadecimal(pesquisar) na maioria das plataformas.

Pesquisar:

Como passar argumentos/parâmetros para funções por referencia?

```
#include<stdio.h>
    #include<stdlib.h>
    #include<locale.h>
    main()
 5 □ {
      setlocale(LC_ALL, "Portuguese");
      int a; // a é uma variável inteiro
      int *aPtr; // aPtr é um ponteiro para um inteiro
10
11
           = 7:
      aPtr = &a; //aPtr definido para o endereço de a;
12
13
      printf("\n 0 endereço de a é %p \
14
               \n O valor de aPtr é %p",&a,aPtr);
15
16
17
      printf("\n 0 Valor de a é %i \
               \n 0 valor de aPtr é %i",a,*aPtr);
18
19
20
      printf("\n\n Mostrando que * e & são complemento um \
21
               *&aPtr = %p.",&*aPtr,*&aPtr);
22
23
24 L
```

Atividades:

- 1. Escreva um programa em linguagem C que solicita ao usuário a quantidade de alunos de uma turma e aloca um vetor de notas (números reais). Depois de ler as notas, imprime a média aritmética. Obs: não deve ocorrer desperdício de memória; e após ser utilizada a memória deve ser devolvida.
- 2. Faça um programa que leia do usuário o tamanho de um vetor (inteiros) a ser lido e faça a sua alocação dinâmica de memória. Depois, leia do usuário seus valores e imprima o vetor lido e mostre quantos dos números são pares e quantos são impares.
- 3. Faça um programa que receba do usuário o tamanho de uma string e chame uma função para alocar dinamicamente essa string. Em seguida, o usuário deverá informar o conteúdo dessa string. O programa imprime a string sem suas vogais.
- 4. Crie um programa que declare uma estrutura (registro) para o cadastro de alunos. a) Deverão ser armazenados, para cada aluno: matricula, nome (apenas um) e ano de nascimento. b) Ao início do programa, o usuário deverá informar o número de alunos que serão armazenados c) O programa devera alocar dinamicamente a quantidade necessária de memória para armazenar os registros dos alunos. d) O programa deverá pedir ao usuário que entre com as informações dos alunos. e) Ao final, mostrar os dados armazenados e liberar a memória alocada.

